

Acta nº 12

Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de dois mil e onze, pelas treze horas e quarenta e cinco minutos, reuniu, em Assembleia Geral Ordinária, a Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC), no anfiteatro PA1, no Pavilhão de Matemática, no Instituto Superior Técnico em Lisboa. Esta Assembleia Geral (AG) foi devidamente convocada pela Presidente da Mesa da AG, a pedido da Direcção, com a seguinte proposta de ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades relativo ao ano de 2010;
2. Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Contas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 2010;
3. Apresentação das listas candidatas aos órgãos da ABIC;
4. Contagem dos votos e apresentação da lista vencedora;
5. Discussão sobre as linhas directrizes e actividades propostas pela lista vencedora;
6. Outros assuntos de interesse.

Os membros da Mesa da AG certificaram-se de que esta tinha sido devidamente convocada.

De acordo com o artigo 11º dos Estatutos, a Mesa da AG anunciou que por falta de quórum, a AG iniciaria meia hora depois, às catorze horas e quinze minutos, em segunda convocatória, no mesmo local, com o número de sócios presentes e com a mesma ordem de trabalhos.

A AG teve início às catorze horas e vinte minutos.

No início da AG estavam presentes vinte e dois sócios. No decorrer da AG compareceram mais dois sócios, pelo que no final da AG o número de sócios era de vinte e quatro sócios. Todas as deliberações tiveram em conta o número de sócios presentes na ocasião da discussão e deliberação do respectivo ponto da ordem de trabalhos.

Antes de dar início à aprovação da ordem de trabalhos, a Direcção da ABIC informou a Assembleia de que os documentos para discussão e deliberação não tinham ainda sido disponibilizados, para consulta, no sítio electrónico da ABIC, estando, contudo, disponíveis em papel para os presentes na AG, pelo que foram distribuídos aos presentes antes de se dar início aos trabalhos.

Após aprovação, por unanimidade, da proposta de ordem de trabalhos acima apresentada, foi dado início ao primeiro ponto:

1. Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades relativo ao ano de 2010.

Em nome da Direcção, o sócio André Janeco fez uma breve apresentação do Relatório de Actividades do ano transacto. Posteriormente, decorreu um período de discussão relativa a este ponto.

Um sócio presente perguntou se existiam protocolos com sindicatos e apoio jurídico. Foi referido pela sócia Susana Neves, que tem colaborado com o Grupo de Apoio ao

Bolseiro, que actualmente a ABIC tem protocolos com dois sindicatos, o SNESup (Sindicato Nacional do Ensino Superior) e o STFPSA (Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores), tendo o SNESup prestado apoio jurídico mesmo antes de este protocolo existir formalmente, nomeadamente no caso de uma reclamação de uma candidata a bolsa da FCT. Vasco Branco, membro da Direcção cessante, acrescentou que, recentemente, o STFPSA emitiu um parecer jurídico a pedido da ABIC sobre candidaturas de estrangeiros e os contratos de bolsa de investigação.

Antes de dar por encerrado a discussão sobre este ponto, a Mesa da AG perguntou se algum membro presente dos Grupos de Trabalho e Núcleos desejava acrescentar mais alguma informação sobre os trabalhos desenvolvidos.

Inês Zuber, do Gupo de Comunicação, Informação e Imagem, fez um breve resumo do trabalho desenvolvido. Referiu ainda uma eventual necessidade de formar um Núcleo de Bolseiros de Lisboa de forma a se conseguir uma melhor coordenação das actividades nesta cidade.

Paulo Martins, do Núcleo de Coimbra, salientou uma boa organização e dinamismo do Núcleo, com a concretização de diversas actividades, nomeadamente: a organização da AG de 2010 em Coimbra; a realização de uma reunião de bolseiros no dia 16 de Março de 2011 em Coimbra; a participação de muitos bolseiros de Coimbra na manifestação que decorreu em Lisboa a 11 de Março de 2010 em frente à Assembleia da República; a realização do foto-protesto em Coimbra com a participação de cerca de 150 bolseiros; e a preparação e publicação de um folheto da ABIC sobre bolseiros de investigação que foi distribuído a nível nacional e que teve grande sucesso.

Após esta discussão, sobre o Relatório de Actividades relativo ao ano de 2010, passou-se à votação, estando presentes 23 sócios. O Relatório foi aprovado por maioria, com 22 votos a favor e uma abstenção.

Passou-se ao segundo ponto:

2. Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Contas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 2010.

Um resumo do relatório de contas foi apresentado por Ana Teresa Pereira, membro da Direcção cessante.

Em seguida, a Presidente da Mesa da AG, Ana Castro, leu o Parecer do Conselho Fiscal, favorável tanto ao Relatório de Contas como ao Relatório de Actividades.

Seguidamente decorreu um período de discussão.

O sócio João Queirós, do Núcleo do Porto, referiu a necessidade de repor o sistema de aviso automático para a renovação das quotas e a necessidade de procurar formas para motivar e proporcionar um maior envolvimento dos sócios nas actividades da ABIC. Frisou ainda o trabalho notável deste Núcleo na angariação de patrocínios na IV Conferência de Emprego Científico e II Feira de Emprego Científico, que se realizou em Novembro de 2010, bem como da mais valia da experiência adquirida que deverá ser aproveitada no futuro na organização de actividades do género.

Foi ainda referido por vários sócios a necessidade de saber qual o número efectivo de sócios da ABIC dado que, de acordo com o Parecer do Conselho Fiscal, apenas 13% dos sócios da ABIC é que pagou as quotas em 2010, tendo em conta o número de sócio do último membro que fez a sua inscrição na ABIC até à data presente. Um membro do

Secretariado da ABIC informou que alguns dos membros inscritos na ABIC já não pagam as quotas há vários anos, e que, ao longo da actividade da ABIC, têm existido alguns pedidos para a anulação da inscrição como sócio, embora em número reduzido. Foi referido, pela Assembleia, a necessidade para que sejam contactados os sócios para uma actualização da lista de sócios.

Findo o período de discussão, e uma vez que o Parecer do Conselho Fiscal se pronuncia também sobre o Relatório de Actividades, a Presidente da Mesa da AG propôs que a deliberação do Relatório de Actividades relativo ao ano de 2010 passasse para o ponto dois da ordem de trabalhos e se procedesse a uma nova votação deste relatório com a consequente anulação da votação efectuada no ponto 1 da ordem de trabalhos. Esta proposta foi aceite pela Assembleia seguindo-se uma nova votação do Relatório de Actividades para 2010. Na altura da votação estavam presentes 24 sócios. O Relatório de Actividades foi aprovado por maioria, com 23 votos a favor e uma abstenção.

De seguida procedeu-se à votação do Relatório de Contas, tendo este Relatório sido aprovado por unanimidade.

Passou-se, de seguida, ao terceiro ponto:

3. Apresentação das listas candidatas aos órgãos da ABIC.

A Mesa convidou um dos membros da única lista candidata, a lista A, a fazer uma breve apresentação do programa a que se propõe, tendo-se disponibilizado a sócia Ana Teresa Pereira.

4. Contagem dos votos e apresentação da lista vencedora.

Para a contagem dos votos foi constituída a Mesa de Voto com um membro da Mesa da AG, Ana Castro, um membro da Assembleia e um membro da Lista A, Vasco Branco.

A votação decorreu com normalidade. Foram recolhidos na urna os votos presenciais e os votos enviados por correio válidos. Procedeu-se de seguida à contagem dos votos, que deu vitória à lista concorrente. A distribuição dos 44 votos válidos apurados foi a seguinte:

Direcção	Conselho Fiscal	Mesa da Assembleia Geral
Lista A - 43	Lista A - 43	Lista A - 43
Branco - 0	Branco - 0	Branco - 0
Nulos - 1	Nulos - 1	Nulos - 1

Os membros eleitos para os diferentes órgãos da ABIC foram os seguintes:

Membros eleitos para a Mesa da Assembleia Geral:

Luísa Mota [FCLUL] –Sócio nº7

Carlos Filipe Freitas [GECAD/ISEP/IPP] –Sócio nº535

Paula Chainho [FCUL] –Sócia nº219

Membros eleitos para o Conselho Fiscal:

Efectivos:

Ana Francisco [FCUL] –Sócio nº282

Joana Carvalho [Genzyme/Inglaterra] –Sócio nº299
Elizabeth Carmo-Silva[FCUL] –Sócia nº 189

Suplentes:

David Aragão [Univ.Limerick/Irlanda] –Sócio nº87
Sofia Caria [ESRF/UGrenoble] –Sócio nº365
Ana Cordeiro Pires [UA] –Sócia nº 639

Membros eleitos para a Direcção:

Alexandra Pinto [CIBIO/UP] – Sócia nº 142
Ana Catarina Cunha e Santos [FFUL] – Sócia nº 648
Ana Petronilho [UCD/Irlanda] – Sócia nº499
Ana Teresa Pereira [IT] – Sócio nº297
André Janeco [ITN] – Sócio nº487
André Levy [ISPA] – Sócio nº265
Anxo Conde [IST/UTL] – Sócio nº205
Bruno Gomes [CMDT/IHMT] – Sócio nº474
Catarina Pinho [CIBIO/UP] – Sócia nº145
Célia Tavares [FCUL] – Sócia nº 8
Francisco Curado [CESAM/UA] – Sócio nº98
Hélia Santos [CES/UC] – Sócia nº 674
Inêz Zuber [CIES/ISCTE] – Sócia nº509
Joana Azevedo [CIES/ISCTE] – Sócio nº6
João Pedro Ferreira [GEMF/FEUC] – Sócio nº 677
João Queirós [IS-UP] – Sócio nº387
Marta Passadouro [CNCBC/UC] – Sócia nº 676
Milene Santos [INESC-MN/IST] – Sócia nº 530
Paulo Martins [DF/UC] – Sócio nº488
Pedro Sousa [INESC-MN] – Sócio nº 678
Susana Freitas [UP] – Sócia nº 682
Susana Neves [ITQB/UNL] – Sócia nº 52
Teresa Silva [CIBIO/UP] – Sócia nº 681
Tiago Lapa [ISCTE] – Sócio nº 680
Vasco Branco [IPIMAR/INRB] – Sócio nº470

Conforme o artigo 10º do Regulamento Eleitoral da ABIC, tomarão posse dois dias após o apuramento dos resultados eleitorais.

Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte:

5. Discussão sobre as linhas directrizes e actividades propostas pela lista vencedora.

A Assembleia debateu a necessidade de continuar uma vertente reivindicativa da ABIC junto do poder político e executivo de modo a procurar mudanças legislativas que permitam o acesso a direitos fundamentais que são actualmente negados aos bolseiros de investigação. Foi referido que se deveria envolver na negociação outros

ministérios além do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, tendo sido referido o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e o Ministério da Economia e da Inovação. Foi sugerido que se perspectivassem iniciativas de protesto local e/ou nacional nomeadamente neste período pré-eleitoral em que é importante conseguir e exigir compromissos. O actual estado económico e social que o país atravessa mereceu também preocupação por parte dos intervenientes, nomeadamente no que diz respeito a possíveis cortes nas bolsas e na existência, em alguns contratos de bolsa, de uma cláusula que prevê o cancelamento do contrato de bolsa por falta de orçamento. Foi referida a já existência de cortes orçamentais em alguns centros de investigação. Defendeu-se a necessidade de lutar pelo cumprimento dos direitos já consagrados no Estatuto de Bolseiro (Lei nº 40/2004), nomeadamente o do funcionamento de um “Núcleo do Bolseiro” (Artigo 15º), do Estatuto do Bolseiro), que, apesar de obrigatório, é inexistente na maior parte das instituições que acolhem bolseiros. O Núcleo do Bolseiro é fundamental para informar os bolseiros dos seus direitos e deveres e dar o apoio necessário a estes investigadores. Foi também defendida a necessidade de se introduzirem na legislação indicações claras sobre os deveres dos orientadores e do seu trabalho de supervisão, questões que são actualmente omissas no Estatuto do Bolseiro. Discutiu-se a necessidade de garantir apoio jurídico para os bolseiros, onde foi realçada a importância dos protocolos com os sindicatos.

Foi referido que a Direcção da ABIC devia procurar uma maior proximidade com os sócios e os bolseiros através da criação de núcleos locais, devendo haver igualmente maior diálogo entre os Núcleos já existentes e os restantes elementos da Direcção. Foi debatida a necessidade de desenvolver esforços para aumentar o número de associados e procurar formas de permitir um maior enquadramento dos sócios nas actividades da ABIC. Tal permitiria, por exemplo, reforçar alguns Grupos de Trabalho da Direcção tal como o Grupo de Apoio ao Bolseiro e o Secretariado. Foi mencionada a necessidade de promover a mobilização de bolseiros e sócios através de acções concretas.

Mencionou-se ainda a necessidade de uma maior dedicação às questões internas da ABIC, nomeadamente promover uma melhor organização e uma melhor estruturação da Direcção da ABIC. Tal passa por delegar maior responsabilidade aos seus membros e por uma circulação de informação mais eficaz. Para tal, nas reuniões periódicas deveria haver maior cuidado na sistematização das conclusões através da inclusão nos seus pontos de ordem de trabalhos, e posterior documento “resumo”, do balanço dos trabalhos desenvolvidos e do enquadramento dos resultados obtidos. Uma melhor circulação de informação passa igualmente por os membros da Direcção e colaboradores terem um melhor conhecimento do desenrolar das actividades dos Núcleos e Grupos de Trabalho. Foi também referida a necessidade de resolver o problema do aviso automático para a renovação das quotas, que actualmente não se encontra operacional; e que a Associação deveria encontrar formas complementares para se financiar.

Passou-se, em seguida, ao último ponto da Ordem de Trabalhos:

6. Outros assuntos de interesse.

No ponto seis da ordem de trabalhos a Mesa da AG pediu à Assembleia para que ficasse registado na acta da Presente Assembleia o nome dos membros da nova direcção que terão acesso à conta bancária da ABIC, a saber:

- Ana Teresa Pereira BI - 11699058
- André Janeco BI - 12219348
- João Querós BI - 11975261

e o nome dos membros da Direcção que poderão aceder ao apartado da ABIC, a saber:

- Ana Teresa Pereira BI - 11699058
- André Janeco BI - 12219348
- Célia Tavares BI - 10170270
- Milene Santos BI - 11526752
- Pedro Sousa BI - 10530246
- Susana Neves BI - 10198235

Não havendo outros assuntos a tratar, pelas dezassete horas, a Presidente da Mesa da AG deu por encerrada a Assembleia da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral Ordinária de 26 de Março de 2011.

A Mesa:

Ana Castro :

Célia Tavares:

Paula Chainho: